

**Ata n.º 28 do Grupo de Trabalho da
Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo - RIBLT**

Ordem de trabalhos

- 1 – Ponto da situação do projeto PADES;**
- 2 - Eleição para membros coordenadores da RIBLT;**
- 3 – Divulgação e funcionamento do serviço de empréstimo interbibliotecas;**
- 4 – Situação atual das Bibliotecas Públicas face à pandemia do COVID-19;**
- 5 – Ação nº 2 do projeto *Marcas na História*: “Vamos fotografar as nossas tradições”;**
- 6 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.**

No dia 7 de outubro de 2020, pelas 10h, reuniram-se através de videoconferência (Teams), a representante da CIMLT, Clara Lopes – técnica dessa mesma entidade, os representantes da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Dr. Bruno Eiras, Dra. Maria João Guerreiro e Dra. Rosa Domingues; e os bibliotecários/responsáveis da: Biblioteca Municipal Marquesa de Cadaval (Almeirim), Odete Dias; da Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência (Alpiarça), Rui Manuel Agostinho Gaspar; da Biblioteca Municipal de Azambuja, Joanna Luisa Pereira Whitfield; da Biblioteca Grandella de Aveiras de Cima, Ana Luísa Filipe; da Biblioteca Municipal de Benavente, Sandra José Ricardo Ferreira; da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita (Cartaxo), Anabela Maria Todo Bom Montês Garrido; da Biblioteca Municipal da Chamusca, Dora Marisa Ferreira César; da Biblioteca Municipal de Coruche, Norberto António Calhau Esperança; da Biblioteca Municipal da Golegã, Margarida Trincão; da Biblioteca Municipal Laureano Santos (Rio Maior), David Manuel Carvalho Ferreira; da Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos, Marta Sofia de Oliveira Marques. A Biblioteca Municipal de Santarém não se fez representar.

Ponto 1 – Ponto da situação do projeto PADES

Clara Lopes começa por informar que necessita que todos informem qual a morada e a identificação do responsável para a receção do material tecnológico que chegará a todas as Bibliotecas em breve através de transportadora, com exceção da impressora 3D que ainda não chegou ao fornecedor. Explica ainda que a coleção irá para a CIM e que cada Município deverá deslocar-se às instalações da mesma para levar a sua parte. Para que haja alguma visibilidade deste momento, Clara Lopes solicita que cada Município tire fotos com a receção do equipamento com um representante do Executivo para que sejam publicadas juntamente com uma nota de imprensa sobre este importante passo na concretização do PADES.

Joanna Whitfield sugere que o primeiro passo deverá ser a notícia da chegada do equipamento encaixotado, mas sendo um objeto comum a todos os Municípios.

Bruno Eiras alerta sobre o local onde o equipamento estará até ao início do projeto “BiblioTICs”, que deverá estar afeto às Bibliotecas.

Maria João Guerreiro questiona sobre o estado da formação aos técnicos, que se deverá equacionar a hipótese de ser online devido ao contexto atual.

Bruno Eiras informa que a formação só poderá mesmo acontecer a partir de 2021 porque não há forma de contratualizar com as empresas de formação até dia 15 de outubro, data limite possível para a faturação. Só quando houver disponibilidade orçamental por parte da DGLAB é que se poderá avançar com a mesma. Neste sentido, as empresas ANPRI e HappyCode devem ser contactadas e informadas sobre o início da formação para 2021 e questionadas sobre a possibilidade de alguns conteúdos serem ministrados através de formação online.

Posto isto, Joanna Whitfield sugere que comecemos a trabalhar nos manuais e fazer um plano de formação do possível a ser realizado online e/ou presencial e que para isto será necessário acionar os grupos de trabalho.

Maria João Guerreiro reforça que devemos elaborar propostas com vários cenários.

Rui Gaspar chama a atenção para o desafio seguinte: a formação das nossas comunidades.

Dora César recorda que temos formações definidas com outras entidades como a Segurança Social, Finanças e GNR. Maria João Guerreiro refere que estas entidades poderão não estar disponíveis já que de momento, a Segurança Social e as Finanças estão a trabalhar apenas através de agendamentos.

Ainda sobre a implementação do PADES, Bruno Eiras questiona sobre a adequação dos espaços em cada uma das Bibliotecas para receberem os equipamentos já que são para um projeto específico.

No âmbito da coleção que irá chegar, Bruno Eiras fala no ponto de situação da gestão de coleção e que todas as Bibliotecas deverão enviar o relatório sobre a aplicação do guia de gestão da coleção pois trata-se de um documento útil no processo de desbaste. A DGLAB irá fazer visitas aleatórias a determinadas Bibliotecas Municipais para verificação do estado do desbaste mediante o relatório enviado. Bruno Eiras

questiona Norberto Esperança sobre as obras e o desbaste da Biblioteca Municipal de Coruche.

Norberto Esperança explica que as obras estão a avançar, não se prevendo quando estará em funcionamento pleno, mas que ainda não se encontram em condições para o desbaste, contudo irá ser feito logo que possível.

Marta Marques solicita a todos os colegas que preencham o documento de desbaste até dia 15 de outubro para após essa data se proceder ao envio para a DGLAB.

Joanna Whitfield pergunta se o relatório deverá ser feito na totalidade com Biblioteca Municipal e Pólos ou em separado.

Maria João Guerreiro responde que poderá ser feito em separado para termos uma maior perceção do processo de eliminação que foi feito.

Ponto 2 – Eleição para membros coordenadores da RIBLT

Rui Gaspar explica que irá disponibilizar a todos através do Google Forms um formulário para se proceder à eleição do novo grupo coordenador.

Após as dez votações dos membros presentes na reunião, o resultado foi o seguinte: quatro votos para Margarida Trincão, dois votos para Luísa Cotrim, dois votos para João Fragoso, um voto para Dora César e um voto para Sandra Ferreira. Margarida Trincão foi eleita coordenadora, estando Luísa Cotrim e João Fragoso em situação de empate para o cargo de vice-coordenador. Foi feita nova votação para este cargo, tendo Luísa Cotrim sido eleita por unanimidade.

Ponto 3 – Divulgação e funcionamento do serviço de empréstimo interbibliotecas

Bruno Eiras refere que se deve reforçar a existência do serviço de empréstimo interbibliotecas mesmo perante os Executivos dos Municípios com os seguintes tópicos: o que é, como funciona, quais as vantagens, ser gratuito e sem deslocações. Que se deverá sempre ter uma postura proactiva no atendimento: “Não temos, mas podemos arranjar”.

Joanna Whitfield sugere que seja feita a divulgação juntamente com o rollup que está a ser elaborado e que seja uma ação concertada de todos nesta divulgação.

Margarida Trincão comunica que a elaboração do rollup está praticamente finalizada.

Rui Gaspar reforça a necessidade do catálogo coletivo para que este objetivo seja mais facilmente alcançado.

Neste sentido, Marta Marques solicita aos colegas que ainda não preencheram a tabela da Keep, que enviou através de email, para o fazerem, pois, assim teremos uma resposta de orçamento para a agregação dos catálogos já existentes e podermos avançar mais rapidamente para esta finalidade.

Sandra Ferreira disponibilizou-se para fazer a informação sobre o funcionamento do serviço de empréstimo interbibliotecas para a divulgação.

Ponto 4 – Situação atual das Bibliotecas Públicas face à pandemia do COVID-19

Enquanto se procedia à eleição online do grupo coordenador, alguns dos representantes das Bibliotecas da RIBLT explicaram qual a sua situação atual, nomeadamente sobre a questão do acesso livre às estantes.

Margarida Trincão explica que na Biblioteca Municipal da Golegã ainda se mantém o acesso condicionado às estantes.

Sandra Ferreira diz que nas Bibliotecas de Benavente há uma desinfeção reforçada das mãos por parte dos leitores, tanto na entrada da biblioteca como na sala de leitura, e assim não é condicionado o acesso aos documentos.

Bruno Eiras pergunta se temos ido a livrarias e qual a diferença nas restrições relativamente a uma livraria e a uma biblioteca.

Joanna Whitfield partilha que a Proteção Civil do Município de Azambuja tem sido muito cautelosa devido ao grande surto que tiveram e foi pedido que utilizem precisamente luvas quando fazem o acesso às estantes com os leitores. Informa ainda que na primeira semana de setembro, a Biblioteca Municipal de Azambuja esteve aberta ao público apenas durante três dias e meio e que o fluxo de leitores foi bastante. Quanto a atividades previstas, vão ter no dia 17 de outubro a apresentação do livro “O Bebedor de Tisanas” de Américo Brás Carlos no jardim da Biblioteca e “Histórias do Arco da Velha” pelo “Som do Algodão” através de vídeos online, onde é lançada uma história por semana. Joanna Whitfield disponibiliza-se para enviar a todos os colegas o plano de desconfinamento, o plano de contingência da Rede de Bibliotecas do Município de Azambuja, o plano de contingência para atividades

realizadas no exterior, assim como o plano de atividades que elaboraram para o presente ano letivo.

Rui Gaspar explica que a Biblioteca Municipal de Alpiarça continua com as salas encerradas ao público, mas que mantém as atividades online e presenciais no espaço exterior da Biblioteca.

Anabela Garrido informa que no Município do Cartaxo os casos de infeção por Covid-19 aumentaram bastante e que estão a trabalhar de forma rotativa. O número de leitores na Biblioteca Municipal do Cartaxo teve um aumento considerável e o acesso às estantes é livre mediante a desinfeção das mãos.

Sandra Ferreira dá início às atividades para bebés no próximo dia 17 de outubro, no Cine Teatro de Benavente e não nas Bibliotecas de Benavente e Samora Correia, como era habitual, devido ao espaço no palco ser mais amplo e o distanciamento dos bebés com os pais estar garantido.

Marta Marques irá avançar com a Feira do Livro de Natal na Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos, como é hábito durante o mês de dezembro, a dúvida que ainda não foi definida superiormente é sobre a realização de sessões para público infantil pois irão fazer duas sessões com autores para público adulto: uma com Rita Ferro e outra com Maria João Lopo de Carvalho.

Bruno Eiras informa que a organização do Concurso Nacional de Leitura mantém as bibliotecas que foram selecionadas para a fase intermunicipal, no caso da Lezíria do Tejo, continua a Biblioteca Municipal da Golegã. O regulamento prevê a fase intermunicipal nas duas modalidades: online ou presencial com restrições.

Bruno Eiras questiona quanto à elaboração do Plano de Atividades para 2021 da RIBLT pois deve ser delineado para relembrar a existência das atividades nas Bibliotecas assim como o relatório das atividades e a informação de que existem dinâmica de atividades em conjunto.

Marta Marques informa que devido à Ordem de Trabalhos já ser extensa não foi incluída na presente reunião, mas que será na próxima.

Ponto 5 – Ação nº 2 do projeto *Marcas na História*: “Vamos fotografar as nossas tradições”

No próximo dia 23 de outubro será a entrega de prémios da maratona fotográfica “*Vamos fotografar o nosso património religioso*” no âmbito do projeto “Marcas na História” e partir dessa data vai ser lançado o ano 2 cujo tema é “*Vamos fotografar as nossas tradições*”. O grupo de trabalho tem algumas dúvidas na apresentação do projeto assim como nas normas, nomeadamente nas faixas etárias participantes em que as Bibliotecas Municipais têm de selecionar o público adulto.

Neste sentido, Marta Marques irá proceder ao envio dos documentos para apreciação e após a análise de todos enviar as dúvidas/sugestões à equipa organizadora do projeto.

Ponto 6 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

Concluiu-se a reunião com a marcação da próxima reunião, que decorrerá através de videoconferência (Teams), no dia 4 de novembro de 2020, pelas 10h com entrada na aplicação a partir das 9h30.
